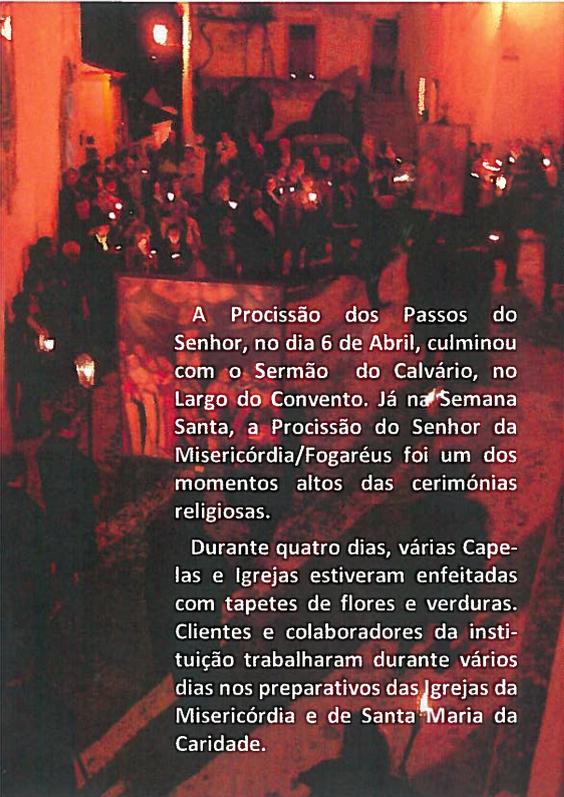


Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal



Nº 4 | 3ª Série - Abril | Maio | Junho 2014



A Procissão dos Passos do Senhor, no dia 6 de Abril, culminou com o Sermão do Calvário, no Largo do Convento. Já na Semana Santa, a Procissão do Senhor da Misericórdia/Fogaréus foi um dos momentos altos das cerimónias religiosas.

Durante quatro dias, várias Capelas e Igrejas estiveram enfeitadas com tapetes de flores e verduras. Clientes e colaboradores da instituição trabalharam durante vários dias nos preparativos das Igrejas da Misericórdia e de Santa Maria da Caridade.

SEMANA SANTA 2014 FÉ E TRADIÇÃO NO SARDOAL



Igreja da Misericórdia



Igreja de Santa Maria da Caridade

Editorial

Embora com alguma dificuldade, procuramos cumprir com o que prometemos, quer aos Irmãos, quer pelo respeito pela memória do seu fundador, o Irmão e Benfeitor desta Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Dificuldade não de elaboração do Boletim, porque nisso o Editor se esmera e consegue estar sempre em tempo com a sua feitura, mas sim do Provedor que tantas vezes sente dificuldade em “arranjar” tempo para pensar e escrever neste espaço.

E porque o nosso Boletim está cheio de notícias e de actividades, consideramos dispensáveis mais comentários, quer no que respeita a notícias quer das actividades.

No cumprimento do Plano de Actividades são estas devidamente reportadas, quer com imagens quer com escrita.

No mais, se não fossem as

forças que tudo estão fazendo para “destruir” todo o trabalho desenvolvido, diríamos que continuamos fiéis ao que prometemos fazer, bem como a que inovação se consiga no dia a dia. A prova disso está no Boletim, no seu conteúdo, no que se imagina e no que ainda se poderia inserir, mas estamos certos de que os Irmãos estão perante uma narrativa que lhes dá a conhecer quase o dia a dia desta Casa.

Queremos fazer cada dia mais e melhor e muitas vezes sentimos uma espécie de “raiva” de não conseguirmos mais e melhor. Coisas da vida que nem o mais dedicado consegue, quanto mais os que sempre se dedicaram sem esperar qualquer recompensa, a não ser vermos nos nossos Utentes/clientes os outros Cristos que Ele tanto ama.

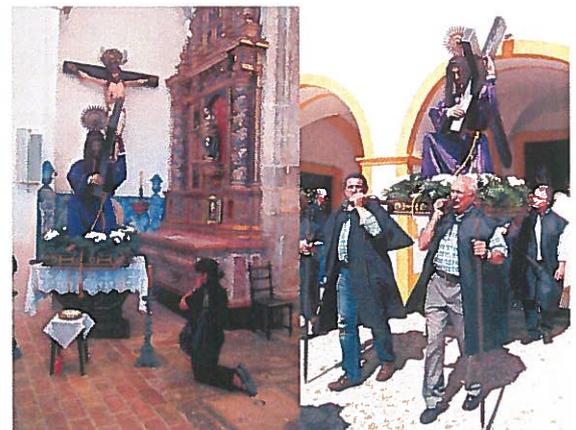
A todos um bem haja e... boas férias para os que as tiverem.

O Provedor

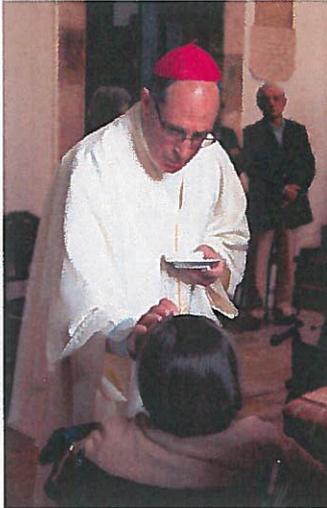
Festa do Senhor dos Remédios

A Festa do Senhor dos Remédios decorreu na Igreja de Santa Maria da Caridade, no Sardeal, no passado dia 4 de Maio. Depois da Eucaristia, a procissão saiu à rua com a imagem de Cristo, cumprindo-se assim a secular tradição que anualmente atrai à vila centenas de fiéis.

Organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, a Festa do Senhor dos Remédios remonta ao ano de 1700 e realiza-se no segundo Domingo depois da Páscoa.



BISPO DA DIOCESE EM VISITA PASTORAL NO SARDOAL



O Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco esteve em visita Pastoral no Sardeal de 5 a 11 de Maio. D. Antonino Dias celebrou a Eucaristia na Igreja de Santa Maria da Caridade, no dia 7, e cerca de 70 clientes da Misericórdia receberam a Santa Unção, um Sacramento que, segundo D. Antonino Dias, não é apenas para aqueles que estão doentes ou têm mais idade.

Na semana em que se rezou pelas vocações, o Bispo falou sobre a falta de padres, revelou que o Seminário da Diocese tem apenas quatro seminaristas e apelou a que se reze pelas vocações.



BAILE SÊNIOR AO SOM DE ÊXITOS MÚSICAIS

A Câmara Municipal de Sardeal organizou dois Bailes Seniores, que decorreram no Centro Cultural Gil Vicente, nos meses de Maio e Junho.



A iniciativa juntou idosos, entre eles, alguns da nossa Santa Casa que dançaram ao som de grandes êxitos da música portuguesa, tocados ao vivo por grupos musicais locais.

Florinda de Matos, de 73 anos, gosta de participar neste tipo de iniciativas. "Só não dancei mais porque as pernas não me deixaram", refere a cliente da Misericórdia.

Os Bailes, que serão realizados mensalmente, estão integrados no Programa de Apoio Municipal à Pessoa Idosa, dos Serviços de Saúde e Acção Social da Câmara de Sardeal.



SEMANA SANTA COM MAIS DE 10 MIL PESSOAS

A Semana Santa e Páscoa no Sardeal configuram momentos únicos para os seus habitantes e para quem visita a vila nas festividades pascais. As celebrações religiosas, as Igrejas e Capelas enfeitadas e as actividades de anima-

teve lugar o Sermão do Mandato.

Durante a Semana Santa a animação foi uma constante. Os idosos assistiram ao concerto da Filarmónica União Sardealense e ao recital de piano de Manuel



ção trouxeram à vila cerca de 10 mil pessoas entre 13 e 20 de Abril.

Um dos pontos altos das festividades foi a Procissão do Senhor da Misericórdia/Fogaréus, organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, na noite de 17 de Abril. No meio da negritude, sob iluminação de velas, archotes e candeias, a Procissão percorreu o centro histórico da vila em direcção à Igreja de Santa Maria da Caridade, onde



Araújo, no Centro Cultural Gil Vicente, e foram ainda ver as Igrejas da vila e do concelho de Sardeal.

Este ano, a Santa Casa de Sardeal enfeitou as Igrejas de Santa Maria da Caridade e da Misericórdia contando, para isso, com a ajuda de clientes e colaboradores, que durante vários dias prepararam as flores e todo o material necessário aos enfeites.

COMEÇARAM OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE DIA



A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal vai ter um novo Centro de Dia para dar resposta aos constantes pedidos de acolhimento de idosos.

Os trabalhos de construção já começaram, uma vez que o prazo de execução da obra termina em Dezembro de 2014. O investimento está estimado em cerca de 400 mil euros, sendo 200 mil financiados pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, através do programa PRODER.

O Centro de Dia terá capacidade para 70 clientes e ocupará 620 metros quadrados preenchidos por refeitório, sala de estar e de actividades, copa, casas de banho e um quarto duplo para repouso em casos especiais. O novo Centro de Dia é uma das apostas da Santa Casa, com vista a melhorar a qualidade de vida dos seus clientes.



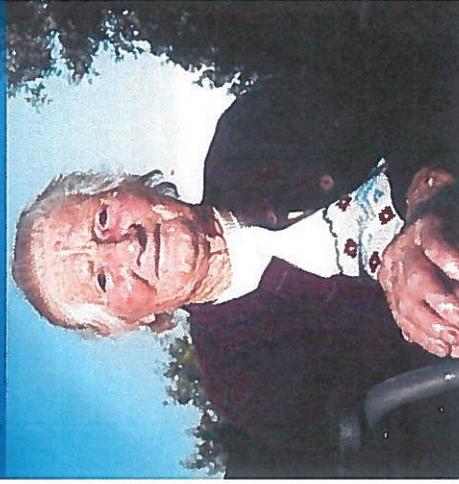
MISERICÓRDIA VOLTA A ORGANIZAR SARDINHADA NA LAPA



Há vários anos consecutivos que a Misericórdia proporciona aos clientes uma sardinhada na Lapa. Este ano, a iniciativa decorreu no passado dia 24 de Junho e contou com a ajuda do bom tempo e da animação e boa disposição de todos os presentes. Cerca de 50 idosos conviveram num local aprazível do concelho de Sardoal, entre uma sardinhada, música, jogos tradicionais e dança. Para Vitória Lopes, de 88 anos, esta foi a primeira vez que foi à sardinhada na Lapa: “É uma iniciativa bem pensada, num local diferente, ao ar livre”, refere com satisfação.

Presentes estiveram, além de clientes e colaboradores da instituição, alguns convidados, entre eles os membros da Mesa Administrativa e o Executivo Camarário de Sardoal.

MARGARIDA PIRES 101 Anos de vivacidade



A D. Margarida Pires celebrou 101 anos no passado dia 30 de Março. É a idosa mais velha na Misericórdia de Sardoal e a vivacidade ainda faz parte do seu ADN. Actualmente, a cliente está numa cadeira de rodas, pois as pernas já não têm a força de outrora, mas a boa disposição e vontade de viver são características com que encara o dia-a-dia.

Margarida Pires nasceu em Cabeça das Mós, Sardoal, e está na Santa Casa desde 2010.

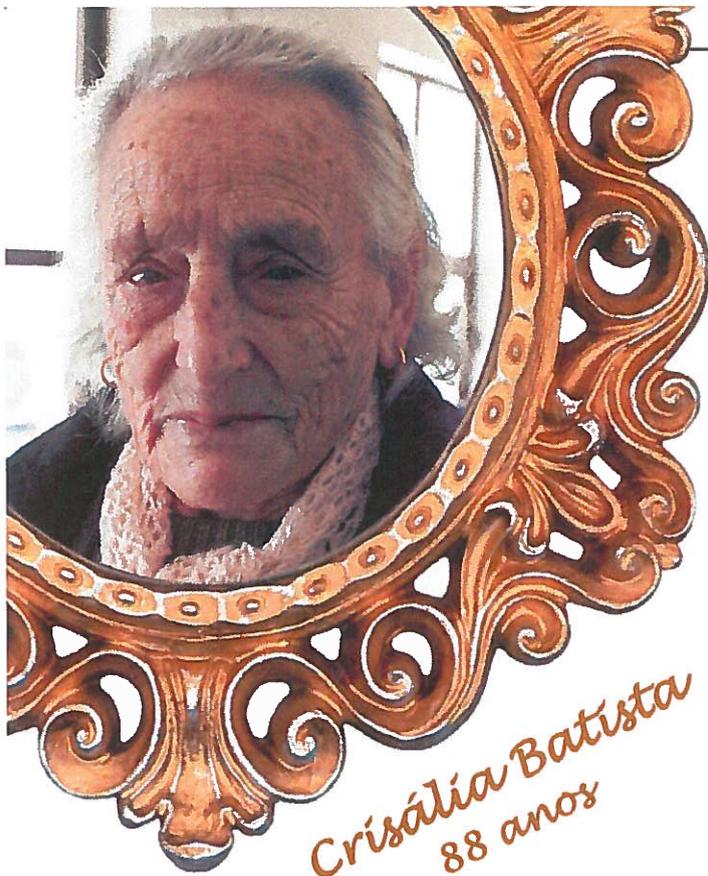
LAR E CENTRO DE DIA INAUGURADOS EM 1994 COM A PRESENÇA DE ANÍBAL CAVACO SILVA

Foi a 25 de Setembro de 1994 que o Lar e o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal Sacristia foram inaugurados com a presença do então Primeiro-Ministro, Professor Aníbal Cavaco Silva. Além do Chefe do Governo, estiveram também presentes o Ministro do Planeamento e Administração do Território, o Ministro da Indústria e Energia, o Governador Civil de Santarém, o Bispo de Portalegre e Castelo Branco e representantes das Autarquias e entidades locais vizinhas.

A comitiva, recebida ao som da Filarmónica União Sardoalense, visitou as instalações do Lar e Centro de Dia. Segundo ficou registado no Boletim da Santa Casa, de 1994, pelo Provedor Anacleto da Silva Batista, o dia da inauguração “ficará marcado na história da Santa Casa da Misericórdia e da Vila de Sardoal”. No mesmo Boletim é referido que o Senhor Primeiro-Ministro destacou o valor da obra acabada de inaugurar, “que muito haveria de contribuir para uma imagem diferente do que são tantas vezes considerados os lares da terceira idade”.

Fotografias: Arquivo da SCMS e Boletim Municipal de Sardoal (Nº1—1994)





*Crisália Batista
88 anos*

Histórias Com Vida

Abrantes, e mais tarde veio trabalhar para a Quinta do Côro, no Sardeal. “Estive lá nove anos. O meu marido era boieiro, tratava dos bois, e eu cuidava dos porcos e ia vender à praça produtos da quinta.”

Questionada sobre a razão por que veio para a Misericórdia de Sardeal, a cliente responde de forma pronta: “Vim com o meu marido em 2007. Ele já

mas não sente vergonha por tal facto. “Apenas sei escrever o meu nome. De vez em quando vou escrevendo-o numa folha para não me esquecer”, confessa.

Ao fim-de-semana a dona Crisália fica em casa, onde lhe são levadas as refeições pelas colaboradoras do Apoio Domiciliário da Misericórdia. Nos dois dias em que não vem à instituição, a cliente trata da lida doméstica e aproveita para conviver: “Ponho a máquina a lavar, estendo a roupa. Vou até à Praça da República e a casa de uma amiga, ajudo-a naquilo que ela precisa.”

A amizade é algo que preza, por isso, diz-se amiga de toda a gente: “Não ralho nem tiro satisfações. Ajudo quem quer que seja, mesmo que não me peçam. Ensinaaram-me a ser assim”.

A casa onde mora, no centro da vila de Sardeal, foi em tempos uma taberna. “Chamávamos-lhe a “Taberna da Luísa Aguda”, ela morava por cima e a taberna era no rés-do-chão. Na altura, quando comprei a casa, já me custou 200 contos. Já vai há mais de 30 anos. Eu e o meu marido fomos arranjando-a aos poucos, consoante o dinheiro que tínhamos. A casa estava nova, mas agora já está velha, como eu”, conta num tom saudosista.

não estava totalmente autónomo e decidimos vir fazer Centro de Dia.” O senhor Artur Corda morreu em 2009, mas a cliente continuou a fazer parte da instituição. “Até que possa, vou dormir a casa e venho fazer Centro de Dia. Quando não puder mais, fico no lar. Gosto de cá estar. Passa-se o tempo mais depressa, conversamos com outras pessoas”, confessa com um sorriso no rosto.

Crisália Batista não foi à escola e, por isso, não sabe ler nem escrever,

A alegria que a caracteriza diariamente é um indício da pessoa que é. Aos 88 anos, Crisália Conceição Batista é uma das clientes mais activas na Santa Casa, marcando presença assídua nas mais diversas iniciativas que são promovidas no seio da instituição.

Nasceu em São Simão, Sardeal, a 26 de Março de 1926, tendo começado a trabalhar aos 12 anos, a servir em casas. Andou por Alferrarede,

CRECHE

A Creche da Santa Casa procura ter um programa de actividades regular que estimule as crianças e que as entretenha de uma forma lúdica e pedagógica.

A festa de final de ano decorreu no dia 20 de Junho à tarde. No público estiveram familiares e amigos das crianças que assistiram às cantigas e às danças por elas interpretadas.

